

GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1816.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O

Extracto das Gazetas de Lisboa.

Londres 19 de Setembro.

RECEBERÃO-SE, ha poucos dias, cartas de *Genova* datadas dos primeiros dias deste mez. Dizem ellas que a ilha de *Corsega* está sendo actualmen- te theatro de serias desordens. Os *Bonapartistas* conseguirão sublevar grande numero de habitantes contra a authority do Rei de *França*, persuadindo-lhes que as actuaes circumstancias erão fa- voraveis para reconquistarem a sua independencia. Mas pouco lhes ha de durar o exito de suas intri- gas. Os Commandantes das forças de S. M. *Brit- annica* no *Mediterraneo* receberão ordem de au- xiliarem o partido dos Realistas, e embarcarão-se em *Genova* 700 homens de tropas *Inglezas*. De- vião estes ser conduzidos á *Corsega* escoltados pe- lo *Berwick*; de 74 peças. O *Rayne*, de 68, a bordo do qual estava o Almirante Lord *Exmouth*, e o *Malta* de 74, chegarão a 3 de Setembro de *Marselha* a *Genova*.

Por cartas e folhas recebidas hontem da *Jamaica*, tivemos a infausta noticia de a 13 de Ju- lho ter pegado fogo em hum sitio de *Porto-Real*, augmentando-se tão rapidamente o incendio, que deixou destruida quasi toda a Cidade, perecendo tambem muitas pessoas. Ainda se não podia saber a extensão da perda causada por esta catastrophe. Os moradores de *Kingston* tambem forão assusta- dos por hum accidente da mesma natureza; po- rém o fogo, que pegou em huma caza pequena, se apagou com presteza.

Londres 27 de Setembro.

Por cartas particulares, e por periodicos de *Pa- ris* até 25 do corrente, recebidos hoje, achamos que os Soberanos Alliados, em consequencia das

importantissimas mudanças no Gabinete de *Fran- ça*, ainda não sahem de *Paris*. A mudança no Ministerio he com effeito de varrer. Até o mesmo *Talleyrand* se retira! Parece certo que o Duque de *Richelieu* está nomeado para lhe succeder em qua- lidade de Ministro dos Negocios Estrangeiros; e que o General *Clarke* (Duque de *Feltre*) está es- colhido para Ministro da Guerra. A communica- ção entre os Soberanos Alliados e os Membros da familia de *Bourbon* he muito activa. — Os moti- vos destas medidas começam a descortinar-se agora. Suppõe-se que nunca fóra da tenção do partido Real conservar *Fouché*, e os seus amigos, por mais tempo no Ministerio do que o necessario pa- ra obter pacifica posse das redeas do Governo. O exercito rebelde está desfeito, e está creado outro novo, debaixo do commando dos amigos dos *Bour- bons*. Ao passo que os Realistas vão adquirindo força, e visivelmente augmentando em numero, tomão tambem mais alto tom. *Fouché* e os seus amigos assustarão-se disto, temendo perder seu predomínio. Sob a authority do seu Cargo fez elle circular cartas e relatorios proprios para dene- grir os amigos da Realeza, e para animar os seus contrarios. O exercito novamente formado na *Ven- dee* causava-lhe particular sujeição. Perguntado pela Corte, negou que taes relatorios fizera circular, mas não pôde negar que dera origem a que se fizessem. Perfido comportamento! Solapa- va a causa do Rei pelo seu cargo, ao passo que ao Rei pertendia mostrar que a apoiava. Tinha duas faces; huma para os Jacobinos, e outra pa- ra os Realistas. Excitou particularmente o desas- socego dos donos de bens nacionaes, e asseverou que se levantavão sobre elles requisições parciaes. Animou-se o partido do Duque de *Angouleme* a fallar: he poderoso este partido em *Paris*; e no Domingo 17 houve seus reccios do que atacasse

os Ministros; *Fouché* assustou-se, seguirão o seu exemplo todos os — O Duque de *Richelieu*, nascido em *Touraine*, mas arrancado della pela Revolução, foi muitos annos Governador de *Odessa*, no *Mar Vermelho*; ao serviço da *Russia*. Passa por homem de grande talento. — O Conde *Polignac*, que se diz será successor de *Fouché* no Ministerio da Policia, foi, como he notorio, implicado na empreza de *George e Pichegru*.

Os Periodicos *Allemaes* estão em completa contradicção com os *Francezes* á cerca da retirada das tropas *Austriacas*. Huma carta de *Basilea* de 14 deste mez, affirma, que as reservas *Austriacas*, que hão já em marcha para o seu paiz, havião parado, e que se estava esperando pelo proximo correio ordem, para tornarem a entrar em *França*, huma vez que fossem rejeitadas as condições propostas pelas altas Potencias Alliadas, ou se tentasse prolongar a negociação para ganhar tempo. — *Sedan* rendeu-se aos Alliados.

Affirma-se que *Smyrna* se declarou independente da *Porta Ottomana*.

Madrid 11 de Outubro.

No principio do mez de Junho de 1814 pedirão-se por ordem de S. M. ás respectivas Secretarias do Despacho listas exactas dos effeitos extrahidos d'*Hespanha*, durante a ultima invasão dos *Francezes*, com o fim de reclamar d'aquelle Governo todos os que se houvessem transferido para *França*. Achando-se neste caso muitas preciosidades do Real Gabinete d'*Historia Natural*, passou-se no mesmo mez, pela primeira Secretaria d'*Estado*, huma Nota circunstanciada dellas ao Excellentissimo Senhor *D. Pedro Labrador*, com as mais effizes ordens para as reclamar e remetter a *Hespanha*. — Desgraçadamente se inutilizou quanto se tinha dito neste ponto, pela repentina invasão de *Bonaparte* em *França*, e successos extraordinarios, que se lhe seguirão, restituindo porém ao throno d'aquelle Monarquia o seu legitimo Soberano, tornou o Senhor *Labrador* a pôr em pratica as mais activas diligencias ácerca da sobredita reclamação, assim como tambem o fez o Ministro de S. M. junto d'ElRei dos *Paizes Baixos*, *D. Miguel de Alava*, o qual participou no passado mez de Setembro ter-se encarregado, em virtude das instrucções que tinha, de huma porção de effeitos pertencentes ao Gabinete Real — Poucos dias depois participou o mesmo, juntamente com o Senhor *Labrador*, que S. M. Christianissima não se oppunha a restituição de todos os Quadros pertencentes á *Hespanha*, e collocados no Museo de *Paris*, os quaes tambem havia reclamado em consequencia da ordem communicada

a esse respeito pelo Excellentissimo Senhor *D. Pedro Cavalhos*, e ultimamente deu parte de se ter executado a extracção das ditas Pinturas do Museo. Entre ellas se contão as seguintes: *Santa Izabel* lavando a cabeça de hum menino enfermo, o Sonho que precedeu á fundação de *Santa Maria Maior de Roma*; a Appresentação do Fundador ao Papa; *S. Thomaz de Aquino* no meio dos quatro Doutores da Igreja; e a Degollação de *S. João Baptista*, todos dos nossos melhores Pintores, e alguns celebres Quadros de *Rafael*. — O mesmo refere o Senhor Conde de *Peralada*, Embaixador d'*Hespanha* naquella Corte, e a ambos se tem encarregado que concordem no modo de remetter para *Hespanha* os referidos Quadros, e mais effeitos preciosos, que se tem recuperado, tomando as maiores precauções para evitar qualquer damnificação.

O Capitão General de *Galliza* deu parte a ElRei nosso Senhor, em data de 3 do corrente, por via do Excellentissimo Senhor *D. Pedro Cavalhos*, de se haver naquella dia executado a sentença, proferida em Conselho de Guerra, de pena ordinaria de forca, no sedicioso *D. João Dias Portier*, a qual este soffreu em castigo do seu atroz delicto de rebellião, e da inaudita e alta perfidia, com que intentou subverter a tranquillidade publica, dando á lealdade *Hespanhola* o abominavel exemplo de ingratição, e desobediencia ao seu amado e legitimo Soberano. Quantos papeis e impressos sediciosos havia espalhado, e se poderão ajuntar, forão queimados consecutivamente pela mão do algoz, ficando o povo da *Corunha* pacifico, e contente de ver separado do corpo politico hum membro corrompido, que tratava de o submergir em huma anarchia mais assoladora e lastimosa, que todos os males passados.

Vienna 13 de Setembro.

O Principe Arcebispo de *Vienna*, Conde de *Hohenswarth*, acaba de receber do Rei de *França* hum presente sumamente lizonjeito; he huma Cruz cravada de diamantes com hum precioso cordão de ouro, e huma rica medalha com a effigie de *Luiz XVIII*. Era tudo acompanhado de huma muy benigna carta de *Luiz XVIII*, pela qual S. M. Christianissima agradece ao Arcebispo as exequias que se fizerão ao seu augusto irmão em todas as Dioceses da *Austria*.

Já se vão sentindo aqui os felices effeitos da paz, e da ordem das cousas. Por hum tratado concluido entre a *Austria* e o Reino dos *Paizes Baixos*, os pensionarios *Belgas*, que estavam a cargo da *Austria*, receberão para o futuro as suas pensões dos *Paizes Baixos*; porque se transferiu a

divida: he hum artigo, pelo menos, de 8500 florins por anno. Já partição muitos Belgas para o *Brabant*.

Segundo alguns politicos, subsiste entre os membros do *Divan*, ou Conselho d'Estado da *Porta*, sua discordancia de pareceres, a qual se attribue a huma grande corte da *Europa*. Hum partido poderoso na Corte do *Sultão* pelto, ha dois annos, e de novo esta unida primavera, que se atacassse a *Russia*. Não prevaleceo este conselho; porém despertou a attenção da *Russia* sobre a politica da *Turquia*. Por fim, quando se notou que a *Porta* augmentava as suas forças, fazendo contra os *Servios* preparativos mais consideraveis do que parecião necessarios, julgou a *Russia* necessario adoptar medidas de precaução. O pequeno corpo de observação, que havia passado o verão no *Bug* e no *Dnieper*, augmentou-se o corpo de exercito, o qual se avalia agora em 12000 homens, e está a ponto de ser ainda reforçado pelo corpo de *Wittgenstein*, e pelos diversos corpos, que vem da *Polonia* e do interior do Imperio.

Lisboa 19 de Outubro.

PORTARIA.

Havendo o Plenipotenciario do PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, o Conde de Palmella, concluido em *Paris* no mez de Julho do anno proximo passado de mil oitocentos e quatorze com o Principe *Talleyrand*, Secretario de Estado de Sua Magestade Christianissima ElRei *Lutz XVIII.*, hum ajuste provisional para a renovação das Relações Diplomaticas, e Commerciaes entre *Portu-*

gal, e *França*, o qual se contém nos tres seguintes Artigos: — Primeiro: Os dois Soberanos concederão cada hum nos seus Estados aos Embaixadores, e Agentes Diplomaticos do outro junto d'elle acreditados, as mesmas franquezas, e isenções de Direitos sobre o pé da mais perfeita reciprocidade. Segundo: Em consequencia dos vinculos de Amizade, que unem as duas Nações; as Relações de Commercio são restabelecidas na mais perfeita reciprocidade em quanto, por huma Convenção, não forem reguladas as condições particulares; os Direitos de Porto, que houverem de pagar os Navios Mercantes, serão percebidos em hum, e outro Paiz no pé de huma perfeita reciprocidade. Terceiro: Os Consules, e Vice-Consules de cada hum dos dois Soberanos, gozarão nos Estados do outro de todos os Privilegios, Prerogativas, e Jurisdição de que estavam na posse em o primeiro de Janeiro de mil setecentos noventa e dois. Os Vassallos de cada hum dos dois Estados residentes no outro, gozarão, quanto a suas pessoas, das mesmas vantagens, e isenções sobre o pé da mais perfeita reciprocidade. Achando-se abolidas para todas as Nações, em *Portugal*, as Feitorias, e Corporações de Commercio estrangeiras, não poderão os *Francezes* formallas mais no dito Reino como anteriormente; — e Havendo Sua Alteza Real tido por bem dar a sua Approvação Regia ao dito ajuste: *He o Mesmo Senhor* Servido Ordenar, em consequencia, que o Conselho da Real Fazenda, tendo Conhecimento dos mencionados Artigos, o execute, e faça executar pela parte que lhe toca, Palacio do Governo aos 16 de Setembro de 1815. — Com as Rubricas dos Governadores do Reino.

NOTICIAS MARIITIMAS. ENTRADAS.

Dia 12 do corrente — Pernambuco; 11 dias; B. Ana, M. Diogo José Mattos, C. 20 M., sal. — Santa Catharina; 19 dias; E. Ligaria, M. Domingos Jose da Silva, C. a Domingos de Carvalho e Sa, farinha. — Ilha Grande; 5 dias; S. Espectador, M. José Francisco Pantaleão, C. 20 M., cal e aguardente. — Tagoabi; 8 dias; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio dos Santos, C. a Antonio Gomes Barrozo, assucar e aguardente. — Dito; 4 dias; L. S. João Baptista, M. Antonio Pereira, C. 20 M., assucar, café e arroz. — Cabo Frio; 4 dias; L. Senhora da Conceição, M. Manoel João de Sant'Iago, C. 20 M., milho e tepo.

Dia 13 dito. — Bahia; 10 dias; E. Palmira, Com o 1.º Ten. Augusto Jose de Carvalho. — Santos; 20 dias; S. Santa Cruz, M. José Fran-

isco, C. 20 M., assucar. — Laguna; 34 dias; S. Cachoeira, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, C. a Francisco Antonio Pereira de Lima, milho, farinha, feijão, e peixe. — Pernambuco; 12 dias; S. Santo Antonio Pescador, M. Ignacio Pires, C. a Francisco Xavier Pires, sal. — Capangue; 5 dias; L. S. João, M. José Ribeiro, C. 20 M., farinha. — Rio de S. João; 2 dias; L. S. Joaquim Pinjante, M. Manoel Pereira Gonçalves, C. a José Cardozo do Rego, madeira, e milho. — Dito, dito; L. Santa Anna, M. José Pereira Gonçalves, C. 20 M., madeira.

Dia 14 dito. — Rio de S. João; 3 dias; L. Honança, M. Cipriano José Cadilva, C. 20 M., madeira. — Dito, 2 dias; L. S. Jose, M. José Alves, C. a Manoel Ignacio de Faria Salgado, madeira, e arroz. — *Paraná*; 17 dias; L. Senhora da Penha, M. Antonio Jose de Oliveira, C. 20 M., aguardente, e assucar.

Dia 11 dito. — *Santa Helena*, 15 dias: *T. Ing. Admiral Cocburn*, Com. *Pritchard*. — *Costa da Patagonia*; *B. Ing. Rebeca*, *M. David Barney*, *C. a José Green*, elefantes marinhos; sahio deste porto ha 7 mezes. — *Cabinda*; 29 dias; *B. Ligeiro*, *M. Firmo Antonio*, *C. a Joaquim Jose da Rocha*, escravos. — *Buenos Ayres*; 28 dias; *S. Pilar*, *M. Joaquim de Lemos*, *C. a Domingos Carvalho*, coutos. — *Cabo Frio*; 1 dia; *L. S. Bento*, *M. Manoel Marques da Cruz*, *C. ao M.*, assucar, e peixe.

S A H I D A S.

Dia 12 do corrente. — *Bahia*; *C. Pandura*, Com. o 1.º Ten. *Raimundo Eustaquio Monteiro*. — *Micabé*; *S. Medea*, *M. José Teixeira da Conceição*, carne seca. — *Santos*; *L. Senhora da Penha*, *M. José Antonio dos Anjos*, farinha. — *Cabo Frio*; *L. Sineia Anna*, *M. Simão Rodrigues*, lastro. — *Campos*; *L. Boa Viagem*, *M. José Rodrigues Maia*, lastro.

Dia 13 dito. — *Rio Grande*; *S. Urania*, *M. Manoel da Cunha Britancourt*, sal. — *Rio Grande*; *L. S. Francisco de Paula*, *M. Manoel Francisco*, lastro. — *Campos*; *L. Bem Fim*, *M. João*

Baptista, lastro. — *Parati*; *L. Santos Martires*, *M. Carlos José*, lastro.

Dia 14 dito. — *Santa Catharina*; *F. Graça*, Com. o Cap. de Mar e Guerra, *Francisco Antonio da Silva Pacheco*. — *Dito*; *F. Principe D. Pedro*, Com. o Cap. de Fragata, *Tristão Lio dos Santos*. — *Dito*; *C. Fonder*, Com. o Cap. de Fragata, *João Affonso Neto*. — *Dito*; *B. Lebre*, Com. o Cap. de Fragata, *Antonio Maria Furtado de Alencar*. — *Dito*; *B. Providente*, Com. o 2.º Ten. *Joé da Costa Couto*. — *Dito*; *B. Atrevido*, Com. o Cap. Ten. *João Antonio dos Santos*. — *Buenos Ayres*; *G. Ing. Liberty*, *M. Robert Gruby*, lastro. — *Rio Grande*; *S. Estrella*, *M. Manoel Gonçalves Chaves*, sal, e fazendas. — *Rio de S. João*; *L. Boa Fé*, *M. Joaquim Pereira*, lastro. — *Dito*; *L. Boa Viagem*, *M. João Baptista Duarte*, lastro. — *Santos*; *L. Senhora do Carmo*, *M. Pedro Gonçalves*, ferro.

Dia 15 dito. — *Laguna*; *S. Libertina*, *M. Manoel Jose da Rosa*, sal. — *Campos*; *L. Lapa*, *M. Joaquim Ferreira*, lastro. — *Dito*, *L. Senhora da Guia*, *M. Eduardo José da Camara*, carne, e vinho.

A V I S O S.

Sahio à luz: *Decreto de 11 de Dezembro de 1815*, e *Plano junto da Creação do Corpo de Veteranos nesta Corte*. Vende-se na loja da *Gazeta* a 110 reis.

Vendem-se duas moradas de casas terras na rua nova da *Prinçeza* a sair à praia do *Flamengo*, lado direito, quem as quiser comprar fale com *Domingos Ferreira Leite*, morador no largo do *Rocio*, em hum sobradinho N.º 10.

Na rua das *Viúvas*, N.º 14, se vende ché às libras, vindo na *Maria I*, *Aljofre* 1800, — *Petrola* 1500, — *Hisson* 1000, — *Uaim* 100, — *Sequm* 560.

Vende-se huma casa chamada da *polvora*, sita na *Praia Grande*, isenta de fóro, e tambem a posse do terreno, que se acha demarcado nos bandos: *Jose Antonio Paulino*, morador na rua *Direita*, e cande do *Sabão*, a vende.

No dia 24 de Novembro fugio huma negrinha de nação *Benguela*, meia boçal, de nome *Simão*, idade de doze annos, bem parecida, a qual se usa para o *Catete*, quem souber della, va à casa de *Jose Ribeiro Monteiro*, na rua do *Sabão* N.º 10, junto da rua da *Quaranda*, onde recebera as alviquaras.

Vende-se a *Sumaca* e *Juazeiro*, vindo do *Rio Grande*, que entrega 6600 praças, quem a quiser comprar dirija-se a casa da rua de *Sancti Spiritus* de *Luiza Teles*, ou a casa do *Tenente Miguel Ferreira Gomes*, N.º 35, do *do Sabão*.

Antonio Joaquim Guimarães, e *Jose da Costa Guimarães*, Administradores dos bens de *Francisco Antonio dos Guimarães*, fazem saber aos credores da loja, que o mesmo teve no largo da *Paço*, na casa N.º 4, que no dia 30 de Janeiro de 1816, se ha de fazer o primeiro rateio do dinheiro liquido, que se tiver apurado, pertencente à mesma Administração.

Do termo do *l.º* distrito da freguezia de *S. João de Icarahí*, vende-se hum bom sitio com terras proprias, muitas lagoas, boas casas de vivenda, muias, e boa agua, muitas arvores de fructas de diferentes quantidades, muitos vallezies, fazendas, Sec. e quem o quiser comprar dirija-se á casa de *Salustiano Jose de Souza*, na rua do *Rosario*, N.º 10.

O *Dezembargador José Albano Fragoso*, Juiz Privativo de *Commissão da Caza de Antonio Leite Pereira*, manda meter em pregão as rematas, pes, tanto do alugueramento do *Trapiche da Saude*, como do encargo da *Ponte*, que se ha de fazer, a quem por nãos o fizer, e aquelle a quem maior preço offerecer, cupis rematados se hão de fazer no mesmo *Trapiche*, no dia 26 de Janeiro de 1816, depois de praticada, e cõf. das solemnidades da Lei, cotrendo em *Praças do estilo* na da *Conservatória dos Privilegios*.